PLANO DE PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONCEITOS E BENEFI IOS DA CONSTRUÇÃO D E UM INSTRUMENTO DIRECIONADOR PARA AS GESTANTES

JURENI DE ARAÚJO ROSA MINTO

Introdução: O plano de parto tem a função de assegurar a autonomia, o protagonismo e o empoderamento da gestante frente ao trabalho de parto e ao parto. Sendo sua elaboração durante o pré-natal, na APS. A presente pesquisa foi motivada após atendimentos de usuárias gestantes, em consulta de pré-natal na Atenção Primária, onde identificou-se que as mesmas não tinham conhecimento sobre a ferramenta plano de parto e sua elaboração. O plano de parto trata-se de um documento de valor legal, elaborado pela mulher e sua parceria. **Objetivo:** Apresentar a bibliografia existente em relação à elaboração do Plano de parto por enfermeiros na APS, descrever a importância da atuação do enfermeiro e o conhecimento sobre plano de parto na APS. **Metodologia:** É um estudo de revisão integrativa, descritivo, qualitativo realizado em bases de dados em saúde no ano de 2024. **Resultados:** A literatura aponta uma defasagem quanto ao conhecimento e aplicação desse instrumento (plano de parto) pelos enfermeiros na APS, que o plano de parto raramente é abordado nas consultas de pré-natal e que a incorporação do plano de parto nas instituições devem ser acompanhadas de devido treinamento profissional. A revisão aponta que após oferta de treinamentos sobre a importância do plano de parto, houve melhora através da educação permanente, favorecendo o empoderamento, o protagonismo das gestantes. **Considerações Finais:** É necessário enfatizar a importância da elaboração de protocolos e implantação de treinamentos profissionais que abordam a construção do plano de parto no âmbito da atenção primária à saúde. Percebe-se a importância de realizar novos estudos que incentivem os enfermeiros a incluir o plano de parto nas rotinas de atendimentos, realizando a qualificação do cuidado, para uma melhor experiência no parto, evitando as violências obstétricas e diminuindo as taxas de mortalidade materna.

Palavras-chave: **GESTAÇÃO; ENFERMEIRO; PROTAGONISMO;**

DOI: 10.51161/iii-conasm/60470